

Cepape - Material  
Pedagógico

Aniversário do Cepape  
Pousias

0016

DOC - 02

## Poesia de todos

Te convido a mergulhar  
Nessa poesia , para ver  
Seu rosto refletido na memória  
Dessa história de lutas e sonhos...

Procure seu retrato nos 20 anos  
Dessa memória , registrada nos  
rios de ontem e hoje:

Nas entregas de certificado:  
**SONHOS E ESPERANÇA!**

Nas formações do Cepafre

**DIÁLOGO E PERSEVERANÇA**

Nos projetos e parcerias;

**AUTONOMIA**

Nos Congressos ;

**DIVERSIDADE**

No Fórum de Educação

**PARTICIPAÇÃO !**

Na alfabetização ;

**LIBERTAÇÃO!**

Navegue agora buscando

O contexto de sua própria história

Em que seus sonhos foram tecidos, em águas

Desse mesmo rio , trazendo

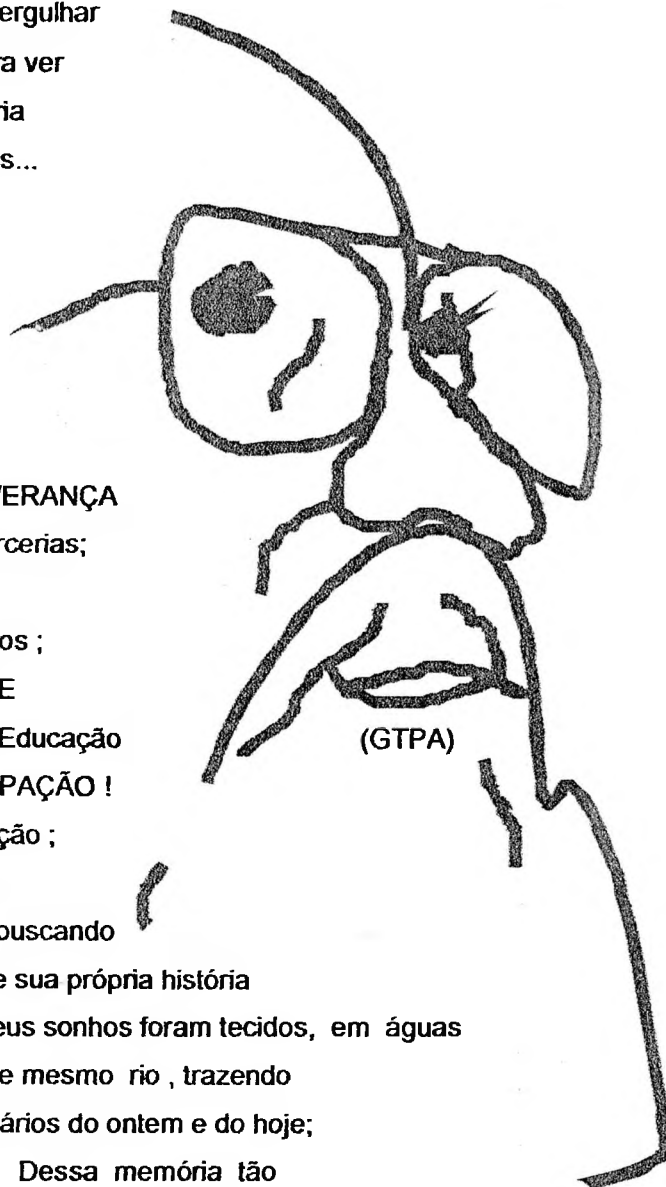
Cenários do ontem e do hoje;

Dessa memória tão

Coletiva , presente em nossa , em  
sua própria história !

E quando  
reunimos  
os sonhos ,  
Você  
Percebe  
que o sonho  
que sonhava ,  
Não era só seu,  
e que, jamais  
caminhou  
sozinho

(Neide Lisboa)



(GTPA)

**Parabéns, CEPAFRE!**

17 de setembro, 2005

Aspectos importantes e significativos  
dessa experiência: Tanto para o  
Alfabetizado quanto para o Alfabetizador

\* É uma experiência que transforma vidas.  
do Alfabetizador, citar relatos, abre caminhos... e a Realização

\* É um espaço político, porque discutimos  
os problemas de saúde, educação, segurança,  
Transporte, Moradia.

\* A importância do trabalho voluntário - Para o  
Alfabetizador. O valor dessa experiência.

\* A continuidade.

\* Espaço para aprender não só os  
conteúdos, ~~mas~~ ler e escrever apenas,  
mas ~~um~~ espaço o círculo de cultura  
é um espaço em que aprendemos,  
a ser uns com os outros, é a  
conviver. Local de respeito as diferenças  
dos outros

\* Dificuldades e poder de superação,  
capacidade de ~~de~~ pela força e  
apoio do grupo,  
tanto nos círculos  
de cultura, tanto  
na realidade do  
CEPAFRE,  
apoio Associados,  
amigos.

Pavi - flautista

- Cláudio - Diretor do Sinpro

- LIA MARRÁ - Piano - Popular

# CAPÍTULO I

## VI SORRISOS E OLHARES...



Eu estou somente no lugar  
Onde as palavras me acham.  
Me perdi!  
Em personagens fora de mim,  
me encontrei.  
Nos sonhos que na noite durmo  
Trazem rostos acordados de saudade  
E, no perfume dessas imagens  
Me vejo escrita  
De sinto eu  
Procurando os olhos dos que  
vivem e sentem...

*Vi sorrisos e olhares falarem em vida nova, sonho de um novo amanhã brotar;  
Nas primeiras palavras escritas, vi a vontade e o desejo de continuar ...*

## 1- Círculo de Cultura

Paulo Freire

Educador do sentido da palavra

Palavras, parte da história , de tantos lugares, de

Tantas vidas , em círculo no diálogo,

Nestes círculos de cultura

As experiências de vida são luz para

A construção de mim com o outro, como

Diz Paulo Freire :

“ Os homens se educam entre si ,

mediatizados pelo mundo”

Cada Palavra tem sentido,

Nesta roda de cultura , o respeito a

Palavra do outro é papel do educador;

Permitir ao alfabetizando dizer a sua palavra

“Ninguém ignora tudo , ninguém sabe tudo”,

todos estão em construção”

a história de cada um em suas próprias mãos

revelada pelo sentido das palavras, no

diálogo significativo , fazendo a leitura

crítica do mundo, gerando outras palavras ,

carregadas de sentido e sonho

## 2- Poesia de todos

Te convido a mergulhar

Nessa poesia , para ver

Seu rosto refletido na memória

Dessa história de lutas e sonhos...

Procure seu retrato nos 20 anos

Dessa memória , registrada nos

Cenários de ontem e hoje:

Nas entregas de certificado:

**SONHOS E ESPERANÇA!**

Nas formações do Cepafre

**DIÁLOGO E PERSEVERANÇA**

Nos projetos e parcerias;

**AUTONOMIA**

Nos Congressos ;

**DIVERSIDADE**

No Fórum de Educação (GTPA)

**PARTICIPAÇÃO !**

Na alfabetização ;

**LIBERTAÇÃO!**

Navegue agora buscando

O contexto de sua própria história

Em que seus sonhos foram tecidos,

em águas

Desse mesmo rio , trazendo

Cenários do ontem e do hoje;

Dessa memória tão

Coletiva , presente em nossa , em

sua própria história !

### 3- Vida nova

Vi sorrisos e olhares  
 Falarem em vida nova  
 Sonho de um novo amanhã brotar ;  
 Nas primeiras palavras escritas  
 Vi a esperança e o desejo de  
 Continuar a estudar  
 E , apesar da dificuldades a  
 Coragem de prosseguir de sentir o  
 Sonho realizado e nunca parar...  
 Jamais deixar de acreditar , pois  
 Novo amanhã surgirá ,  
 Então “abra o coração para  
 a alfabetização” diz Nancy em  
 sua redação ;  
 ela tanto acreditou que sua vida  
 transformou  
 então viva! persiga seu sonho...

### 4-Mestres da vida atuam na escola

No primeiro dia de aula ;  
 Olhos vedados, apagados pela  
 Falta de oportunidade  
 Sede de escrever e ler apenas ?  
 Não! Querem ler o mundo de outra forma  
 Ser cidadãos respeitados, parte da sociedade,  
 Conquistar a liberdade!  
 Mas , na escola da vida, ah ! nessa já são  
 mestres.  
 E nos ensinam como são as lições do dia a  
 dia. E que alegria , quando o mundo das  
 palavras, fazem parte de suas vidas:  
 o desejo de escrever o próprio nome, a  
 a primeira palavra escrita e nas  
 Praças e ruas , frases descobertas já são  
 lidas e Entendidas , e ao pegar aquele  
 ônibus, não mais correr aquele risco...  
 As dificuldades foram vencidas e aqueles  
 olhos vedados pelo medo são  
 corajosamente destapados e agora brilham  
 contemplados com o prazer de saber ler e  
 escrever  
 Uma conquista e um exemplo de  
 mestres, cidadãos atuantes, verdadeiros  
 mestres da vida.

## 5-O sonho é seu

Esses versos a seguir não são meus,  
 Pois trazem traços de um sonho seu  
 Sonho talvez não concluído ,  
 Mais que maravilha!  
 Você já começou a realiza-lo,  
 E este ainda não acabou!  
 Em meio aos que sonhavam o mesmo  
 Ouvi uma voz dizer tão firme:  
 “Esse sempre foi o meu sonho e já estou  
 Realizando , vou seguir até o fim”  
 Esses versos são seus, o sonho é seu;  
 Não pare de sonhar!  
 Nunca deixe de estudar...  
 Não deixe o trem da oportunidade passar...  
 Chegar até aqui já foi uma grande  
 Conquista, mas não encerra seu sonho...  
 O mérito é todo seu e a homenagem é  
 Só para você que atua no  
 Mundo com sua experiência e  
 Conhecimento de verdadeiro mestre  
 Da vida : E lembre-se ; o sonho é seu  
 e ainda não acabou...  
 Não acabou...

**Homenagem aos alfabetizados do  
 Centro de Educação Paulo Freire em 18 de  
 dez , de 1999**

## 6- Sonho em Mãos

Mãos que aprendem no dia a dia  
 Tantas palavras de esperança  
 Brotaram dessas mãos ; vidas desenhadas  
 Em folhas de papel:  
 Lote, luta, sonhos , vitórias  
 Palavras de quem carrega no peito  
 O desejo e a coragem de vencer,  
 Seguindo sem medo, navegando em  
 Versos do aprender...  
 Mãos com marcas ; raízes da história, luta  
 Derrotas e vitórias na memória  
 Mãos com poder de transformar  
 Mãos sábias buscando o sonho  
 Perdido na infância, desejando ir mais  
 Além : continuar esses versos, seguindo  
 Esse sonho; escrevendo sua  
 História com vozes de vitória  
**“LUTEI E HOJE SOU VENCEDORA”**  
 Então digam mãos sábias ! o que faltam  
 Para vencerem para agarrarem de vez esse  
 Sonho?

## 7-Sonho no olhar

Nos olhares o desejo em  
 Busca do sonho de aprender.  
 Olhares revelando história ,  
 Lápis e papel na mão escrevendo  
 Palavras de vida, de luta e sonhos.  
 Sonho que faz viver , brilhando em cada olhar  
 E o desejo de continuar a estudar;  
 “ Agora sou livre! Vou para onde quiser,  
 já sei ler..  
 Vozes de quem jamais desistiu de sonhar;  
 Pintando , escrevendo em quadros : Um lamento  
 O homem é um único ser que destrói ;  
 Um canto gritado em lágrimas de um  
 Eterno aprendiz..  
 Vozes cantadas nos olhares de  
 Quem deseja aprender para  
 Simplesmente voar livres como  
 Pássaros. E ai dos que pretendem  
 Impedir esse desejo de voar:  
 “Agora ninguém me segura” canta  
 a voz de um aprendiz .  
 Vou para onde esse sonho me levar ...

## 8-Eternamente aprendiz

Já no ventre, somos aprendizes  
 Vencendo a morte...  
 Aprendiz do tempo e da espera  
 Eternamente aprendiz na vida  
 Construindo a nossa história, na  
 Infância , na juventude e na memória  
 Autêntica da velhice...  
 Somos aprendizes em todo e  
 Qualquer momento  
 Mesmo que chegue a velhice  
 As nossas mãos não param!  
 Os pés não desistem de  
 Caminhar.  
 E nossos pensamentos hoje  
 Estão mais felizes porque agora  
 Sabemos :  
 Somos eternamente aprendizes!



## 9-Livre

Liberdade pousando em distantes  
 Paisagens, vidas atravessando estradas,  
 Rodagens, rios pastagens...  
 Sonho levantado ao vento, na poeira ,  
 Estrada chão. Ar carregado de sonhos;  
 Vento livre que sopra onde quer  
 Na ausência, asas , brisa leve pousada no  
 Desejo irradiando presença; seu aroma  
 Nomes distantes lembrados em flor  
 Brilha sol, sol da eternidade,  
 Escondido em locas , paredão...  
 Pedras, cama acolhedora!  
 Quente pedra imersa, nadando  
 Respirando de calor...  
 Energia sol, espalhando amor  
 Gritando reciprocidade,  
 Cantando com a terra seu grito de  
 Dor;  
 Terra sagrada vendida . Por quê?  
 Brota água, ação de graças;  
 Abraçando a água o sol, livre das horas da  
 Vida ilusória : **Livre show.**

## 10-Primavera

Encontro de vida  
 Pétalas , cheiro de união; objetivo!  
 Flores carregando doces, galinhada  
 Cheirando na estrada...  
 Panelas cheias derramando perfume  
 Flor Cláudia, morango açúcarado  
 Pavê da viagem , escorregando em doce  
 Maria ; Maria da gente...  
 Na roça parada obrigatória,  
 Na estrada chão, quando da aquela vontade,  
 O mato é a solução!  
 Ação de graças !  
 Grito de vida; encontro de rosas,  
 Festejando vida; como pássaros no  
 Céu e as plantas que sorriem dançando  
 Com a chuva...  
 Caia chuva! Até a eternidade gotas  
 Cintilantes matando a sede dos bichos  
 E das árvores , brota vida! Canto enfileirado,  
 Rosas dançando com a chuva...  
 Fria chuva na pele , escorrendo pelo chão...  
 Roupas molhadas dependuradas  
 Girassol fazendo café,e o outro tomando  
 Cachaça para o frio espantar ...  
 E o garoto alecrim, embrulhando o filipim...  
 Rosas no pé de jaca; flores se despedindo;  
 Ganhando a estrada; de volta para casa  
 Céu aberto na casa, como palco chovendo

na abertura do show dos pássaros;  
 Ritmo de chuva, show ao vivo;  
 Maluco beleza  
 Canta a dez mil anos atrás de olho  
 Na estrada, de dez em dez quilômetros vamos lá  
 Encontrando vida no perfume das flores  
 Partilhando sonhos...  
 Aprendendo com a natureza que a vida  
 Pode ser festejada em várias cores e sabores,  
 Em ritmo fecundo de uma eterna primavera...

**Passeio com alfabetizadores e alfabetizados do  
 Centro de Educação Paulo Freire.**

**11-Registro .15 de novembro**

O dia acordou nublado  
 E a chuva caiu ...  
 Registrando uma manhã  
 E início de um belo dia.  
 Nos reunimos no CEPAFRE  
 E fomos para o árie JK  
 Um sítio , uma chácara...  
 Um belo lugar!  
 Para celebrar a vida!  
 Para falar de vida  
 Para sentir a vida!

Fomos bem acolhidos  
 Por Priscila e Abadia  
 Que com sua história  
 Nos emocionou...  
 Vida; nome , história iniciada  
 Com o som da respiração!  
 Começamos a fazer  
 A memória desenhando  
 A árvore enraizada pelas  
 Nossas origens;  
 Lembranças que choram de  
 Saudade e amor...  
 Vidas transformadas  
 Criando asas  
 No olhar do CEPAFRE  
 Verde , folhas distribuídas  
 Treinando o olhar ...  
 A mesma espécie , com  
 Características diferentes...  
 Folhas misturadas e o  
 Olhar buscando na  
 multidão do verde  
 A sua folha...  
 Na caminhada , encontramos  
 A íris,tão bela acordou para nós!  
 Encontramos as hortas e os  
 Pés de bananeira.

Asas da bananeira , como escudo  
 Protegendo as hortas dos  
 Insetos e do barulho.  
 Som , ruídos , ruína do solo....  
 Adubo orgânico ,  
 sem contaminação,  
 a intenção é preservar...  
 As borboletas voando  
 Nos saudou neste lugar  
 A descida...  
 Pronto ! já estávamos lá...  
 Folhas secas, por todo chão  
 E o nosso olhar caminhou  
 Para pegar algo, algo  
 Que estivesse no chão!  
 Revelamos para alguém  
 No corpo das plantas  
 Desenhadas no formato  
 De mandala; nosso corpo  
 nesse ritmo em círculo!  
 O almoço servido em  
 Baixo dos olhos da mangueira  
 Até que uma sentiu o cheiro  
 Da comida e foi descendo e...  
 bufft , no chão.  
 Depois recolhemos as mudas  
 Das ervas medicinais:  
 O alecrim , o alevante ,  
 E outras.  
 Na parte da tarde,

Sentimos o respirar  
 Do pulsar do coração  
 E neste ritmo realizamos  
 A oficina; desenhando  
 O corpo do outro, tecendo  
 A história através da  
 Escultura do próprio corpo.  
 em movimento...  
 Acordando lembranças  
 E raízes entrelaçadas  
 Nos objetos e fotografias  
 Seleccionados, músicas  
 Da infância acordando  
 Lembranças de abraços  
 E rostos.  
 Rostos ! a história de  
 Cada uma tecida,  
 A importância do outro.  
 O olhar do outro em grupo!  
 A nossa construção na  
 Convivência com o outro.  
 A importância do auto- conhecimento  
 Para trabalhar com o outro.

**Oficina da história de vida dos**  
**alfabetizadores do Centro de Educação**  
**Paulo Freire realizada na chácara**  
**Geranium**

## 12-Encontro do GTPA

( *melodia ; utopia de Zé Vicente* )

Quando o GTPA reunir e os  
Poderes e o governo ouvir vamos falar

Das condições do nosso trabalho

Falta óculos, passagem e salário

Vamos exigir...

E o projeto sendo aprovado,

Sem barreiras, desvio ou atraso..

Vamos cantar:

*Vai ser tão bonito o Brasil Alfabetizado,*

*Como recursos e qualidade e gente*

*Com formação ,caminhada , pé no chão.(refrão)*

Quando as armas da corrupção

Destruidas nesta nação...

Vamos sonhar...

E o decreto que encerra o desvio

Assinado por Joaquim Roriz...

Vamos cantar..

Quando a voz da educação se ouvir,

Salas lotadas não mais existir,

será então;

Qualidade e eterna esperança ,

formação , educação soberana

Vai transformar...

## 13- Euconstrução

Quem sou?

Eu ! pergunta constante

História e autoria,

O eu é uma construção

História enraizada , plantada e

Cultivada;

Gente que pensa, que chora e rir...

Eu me construo com os outros

Tijolos indispensáveis; luz na

Minha construção ;

Presentes na minha história

Parte de mim...

O eu é sempre assim;

Cada história um eu, cada ser

Uma vida,

É necessário se construir,

Ser autor de si mesmo do pensar e

Agir ...

E como construir?

Ferramentas de amizade e muito amor

Em um ambiente acolhedor

Para o EUconstruir

## 14- Caminhar

Caminho de Emaús  
 Caminho do silêncio , do medo e  
 Lamentação  
 Parece que quando o desejo de chegar  
 Em frente acaba !  
 Tudo perde o sentido...  
 Mas é nesse trajeto que se encontra  
 Esperanças e sonhos perdidos;  
 E a fome e o desejo de voltar a luta  
 É insaciável , é preciso acreditar...  
 Continuar a sonhar é percorrer o  
 Caminho de volta...  
 É viver o conflito e não lamenta-lo e  
 E as vezes sofrer para elimina-lo , mas  
 Nunca sofrer porque simplesmente ele  
 Existe ...  
 Mas não é só preciso sonhar , é  
 Necessário desejar sonhar,  
 Educar para humanizar ,  
 Tornar o mundo mais humano  
 E que não limite o homem  
 E não é só necessário caminhar  
 Tem que se desejar seguir em frente  
 Afim de encontrar sonhos e esperanças  
 Perdidos , porque quando são encontrados,  
 Cada um que caminha , percebe que o sonho  
 Que sonhava não era só seu e que,  
 Jamais caminhou sozinho...

## 15- Mensagem inquieta

Na confusão intranquã dos meus  
 Pensamentos , sinto uma angústia que  
 Incomoda meu ser ...  
 E no meio dessa complicação digo algo  
 E me incomodo ,  
 porque era algo que não  
 Pensava em dizer ,  
 E nesse novelo de idéias  
 em pedaços me embaraço;  
 Indefinidas;  
 Obscuras;  
 Perdidas certezas são consumidas por  
 Um pensar intranquã; causando um  
 Rebolço de dúvidas e interrogações;  
 Minhas , suas , nossas;  
 Uma mensagem inquieta  
**Formação de Educadores Populares**  
**AEC - janeiro -2000**  
**Assessoria : Ricardo Mariz**  
**Graça Melo**  
**Coordenação : Liliana**

## 16- Vida em cores e sabores

Tantas cores reunidas  
 Tantas vidas...  
 História , cor , vida e sabor  
 Cores quentes, cores frias  
 Cores em movimento com  
 Sentimentos  
 Algumas cores que se mesclam  
 Vivas presentes  
 Cores ausentes, suave;  
 Cores diferentes, diversas  
 Um grupo não é um simples arco- íris ;  
 Mas um infundável  
 Mundo de cores;  
 Autênticas brilhantes ,  
 Expressando vida  
 Vida de grupo ; cores  
 Diversas , emaranhado de  
 coloridas Idéias  
 Pensamentos expressos;  
 Sabor alegre , triste ou frio  
 Sabores diversos ; o grupo  
 Cresce e enriquece  
 Cores ouvidas ; compreendidas  
 Diversos sabores em um mundo  
 De cores  
 Milhares de cores com coloridas  
 Idéias traçando diferentes linhas  
 Para pintar o mesmo arco íris  
 Com vida em cores e sabores...

## 17 -Curso luz

Que encontrou sonhos perdidos  
 curso luz encontro rico ;  
 diversos pensamentos risco  
 andando na mesma trilha objetivos  
 perdendo certezas aprendendo a caminhar  
 no curso luz conflitos;  
 descobertas , desejos e sonhos  
 O pensamento inquieto dito!  
 Gente luz na trilha da vida , revelando  
 Seus sonhos!  
 Educar , abrir novos caminhos para  
 Humanizar; amar mais !  
 E nunca impedir qualquer  
 Voz de desejo ou sonho!  
 Viver ! aprender dialogando  
 Ensinando uma lição : conteúdo  
 Tem que rimar com humanizar  
 Com a tecnologia do próprio pensar!  
 E assim com certeza muitos sonhos  
 Irão brilhar , como uma grande  
 Estrela junto ao mar ....

## 18- Mergulhando em jardins

No jardim vida , muitas  
Flores , muitas cores!  
Desejos cintilantes como  
Estrelas brilhantes no céu escuro  
Onde cada universo revela um  
Grande segredo e como uma  
Estrela cheia de desejos , busco  
Mergulhar nesse infinito , mundo  
Vasto , várias flores estrelas de um  
Jardim...  
Para cada pétala caída um olhar de  
Acolhida , olhar coração para  
Enxergar , sentir o cheiro , o aroma de  
Tantas flores e tantas cores que  
Brilham em meu jardim  
Muitas flores , muitas cores  
Flor você !

## 19—Eclipse

Passeando pelo bosque  
Primavera , grama  
Terreiro verde;  
Encontrei , olhei de longe o  
Sol , energia sol se aquecendo com  
A própria luz... e a noite que  
Belo enlace sol e lua se encontram,  
Contando estrelas em noites de  
Lua e sol, eterno luar...  
Cochichando acordam estrelas  
Caminhando sobre o mar, sem  
Revelar os segredos do encontro  
Enamorado , raios de lua e sol

**Para Mônica e Felipe**

## **Apenas um rabisco**

Um desenho!

Apenas um rabisco, me trouxe o eu  
De minha, a sua infância tecida na história  
Era uma vez um menino que desenhou  
Uma flor!

No meu olhar a infância do meu aluno,  
A sua infância...

É necessário retornar a nossa própria infância  
Como um novo olhar para despertar o  
artista, o pintor, o médico, o educador e  
porque não o escritor...

Na diversidade da simplicidade da natureza;

É necessário respeitar o ritmo de cada  
Casulo, afim de não gerar uma borboleta sem  
Asas para voar...

É necessário um cuidado especial com aqueles  
Que em vez de cantar como todos os sabiás,

Cantam como os bem ti vis,

E na sala de aula sempre heterogênia

Jamais esquecer que o canto de cada um

É único, as melodias e rîmos são diversos,

É necessário um olhar, apenas um olhar...

Para em vez de flores, apenas vermelhas,

Fazer de nossa sala de aula um

Colorido jardim!

*Mas ... não é só necessário sonhar ,tem que se desejar seguir em frente ,afim de  
encontrar esperanças e sonhos perdidos,porque quando são encontrados ,cada um  
Que caminha, percebe que o sonho que sonhava, não era só seu ,e que,  
Jamais caminhou sozinho...*

*Neide Lisboa ,com amor...*

**E não importa o tamanho de nossos obstáculos,mas o tamanho da motivação  
que temos para superá-los.  
Augusto Cury**

*Ind  
amor!  
2005.*



## COM AUTONOMIA

Se a pedagogia Libertadora,  
Não tivesse sido exilada de nosso país  
Haveria hoje , escolas mais democráticas,  
Alunos e professores pesquisadores dizendo  
Sua própria palavra sem reproduzir.  
Certamente também não haveria tantos  
Analfabetos...

Se a pedagogia Libertadora, não tivesse  
sido exilada, é bem provável que não  
Existiriam professores nas Universidades sem  
Autonomia, citando tantos autores sem  
Saber pesquisar, presos a normas , dando  
Vistos arcaicos, cheirando poeira do  
Modelo tradicional.

E eu que conheço que vivencio esta  
Pedagogia, posso dizer com autonomia o  
Meu próprio pensar sem reproduzir...  
Porque trabalhando no Centro de Educação  
Paulo Freire ,aprendi a apreender ,a pensar  
E dizer com autonomia o que penso e sou;  
Na vivência em grupo , na desconstrução  
Dos outros, na desconstrução de mim.  
No Centro de Educação Paulo Freire é assim:

Somos seres inacabados,  
Aprendendo a viver juntos com  
As experiências de cada um!  
Portanto, não se pode afirmar  
Que a Pedagogia Libertadora fez  
Mal a educação , porque esta; a  
Liberdade, a Educação Libertadora  
Só existiu de fato , no exílio;  
Transportada para outros países!  
Aqui não! A ditadura não permitiu...  
E no Pós -exílio a "democracia" também  
Não permitiu...

A Pedagogia Libertadora existiu e  
Ainda existe , nas organizações,  
mas não cercada pelos  
Muros das máquinas institucionais,  
Reproduzindo a ideologia do Mercado  
Acima da vida...  
Porque na educação Libertadora  
É diferente: a vida está acima  
Do capital.

E nós, professores? Educamos para quê ?  
Qual a sua tendência? Qual a tendência de sua escola?  
Emancipação , esta seria a resposta,  
A saída imediata das escolas do casulo  
Sem metamorfose da sociedade do lucro  
sem evolução...

Por BATISTA, Neide Lisboa

UniCEUB, 27 , de junho 2003.

## Aprendiz

Aprendi a apreender  
Talvez...  
Os minutos nas cenas da vida  
São tão ricos  
É só parar e ver  
É só sentir :  
Quando o vôo do pássaro é  
Um mergulho para o infinito  
Quando o sorriso de uma  
Criança acorda o dia  
Quando um velho menino  
Brinca de pião  
E o faz girar em nossa mão...  
Quando temos a oportunidade de  
Ler o mundo com Paulo Freire.  
Brincar no cenário da vida é  
Não deixarmos escapar o instante  
É tecer sonhos e esperança  
Sem abandonar a luta  
Sem deixar de acreditar  
Que o mundo pode ser  
Melhor ,mais humano e mais  
Feliz!

Neide , com amor

Registro dos dias 25 e 01 de novembro de 2003, das aulas de educação e arte.

Da janela aberta do olhar  
O mundo da arte é desvelado  
Nas rodas da história ,embrulhadas  
No carro do vendedor de papéis.  
E na primeira parada as rodas  
Da Pré- história nos transporta  
Para as cavernas desenhadas  
De expressões em tintas e carvão.  
E a roda da história gira no trabalho  
Com argila ;a arte grega expressa em  
Escultura rodando o trem da história  
Alcançando o vagão antigo da idade  
média que no estilo romântico  
desenha em suas janelas  
as torres das imensas catedrais.  
No estilo gótico;  
os vitrais com tintas desenharam com  
cuidado imagens de rostos bíblicos  
em vidros . E antes da obra acabar  
as tintas do renascimento se espalham  
e o humanismo é esculpido a partir  
das cores dos sentimentos dos balões.  
No carro de vendedor de papéis a  
História da arte caminha revelando  
Mais uma estação; e o romantismo  
Acorda a manhã de mais um sábado  
tocado ao som da música se  
Misturando aos sentimentos que  
Desenham navegando pelo som  
Em asas de poesia “a chuva que  
Vem”... e a chuva caiu...  
Gerando a chuva de  
tempestade na arte  
Barroca . E nesse ritmo desenhamos o  
Rosto do outro e dessa melodia  
um grito de dor e liberdade  
Rompe o cárcere e  
nos transporta para  
outro vagão da história:  
O expressionismo é imprimido  
Em desenhos registrando a  
Seca e a fome , em cores  
Fortes asas de fogo e novelos  
De cores pintam um burro  
De carga . E dessa carga

Em movimento ;  
Mais um pedaço da história  
E pintado; o dadaísmo  
É tecido em cores de  
Revistas , retratos ,  
Rostos do Brasil ganhando  
Outro corpo, outro sentido  
Nova interpretação! E  
Na carruagem da história  
Mais um vagão; Pop art  
Se veste de crítica,  
Crítica ao consumismo  
E aí pintamos nos traços  
Nos traços das cores  
Da pop art.  
E o carro do vendedor  
De papéis continuou e  
De suas páginas em  
Blocos de disciplinas havia sonhos...  
Sonhos misturados ao entulho?  
Não , não é entulho , não é  
Bagunça , não é lixo!  
É Poesia , é a educação  
e pode até ser arte!  
E os sonhos respiram  
na arte!

**A educação muda no corpo da gente quando a gente usa a máscara do AMOR...**

*“ o sonho não pode ser também aplicado à  
soluções das questões fundamentais da vida?”  
(fragmento do Manifesto do Surrealismo)  
André Breton*

***Se o sonho vive na arte , então ,  
A solução para a educação não estaria na arte?***

Neide Lisboa

Registro , das aulas de educação e arte , sábado , 08 de novembro de 2003.

E o carro do vendedor de papéis continuou...  
Desvelando essa imagem que não é minha;  
Nos revelando o impressionismo através  
Da música desenhada  
Através do ponto escuro  
com olhos de asas que  
Se expandiu rompendo o escuro  
E alcançando a sombra da luz;  
Cores em movimento,e os artistas  
Deste período  
São pintados em rostos reais  
Caminhando ao som de música  
Revelando características na voz ,  
Nos desenhos e na beleza de cada  
movimento do corpo:  
A obra impressa de cada um.  
E o carro de vendedor de papéis ainda não parou...  
De sua imagem; voaram os braços  
da águia abrindo as asas criativas do alongamento:  
Desenhando dois a dois, pontos ;os movimentos  
A partir dos toques nos membros do outro.  
E esse movimento foi transportado para  
O papel , desenhando pontos na memória  
Do toque das mãos unindo os pontos  
Com linhas .  
Dinâmica , desenho, individual ,  
Alcançando a dimensão do outro;  
Pontos desenhados de diversas mãos.  
Tecendo o desenho coletivo.  
E do carro do vendedor de papéis ainda  
Surgiram pedaços de linhas de carretéis;  
E cada mão traçava com o olhar um pedaço  
De Imagem que foi se ampliando no  
Ritmo do olhar coletivo.  
E a partir dessa figura múltipla  
cada olhar expressou sua própria  
Imagem ;Aquele ... que navegava  
Silenciosa na subjetividade interna  
de cada um..  
e o carro de vendedor de papéis  
seguiu em frente sem deixar de  
olhar pra traz...

## O segredo da imagem do carro de vendedor de papéis...

Eu vi o carro de vendedor de papéis,  
Mas a imagem que foi sendo ampliada  
Não era minha...  
Eu a vi primeiro ,em seu olhar , em suas  
Mãos , no corpo e som de cada um...  
Foi assim que a imagem foi tecida,  
Das descobertas de cada um;  
Do desenho livre no movimento do  
Corpo e das tintas ...  
Da própria poesia em movimento  
Através de seu olhar que soprou e nos  
Deu a oportunidade de respirar  
essa experiência mágica , revelando  
A arte que vive em cada um...  
Assim foi tecida a história da  
Arte , escondida no carro de  
Vendedor de papéis . E por  
Que um carro de vendedor de  
Papéis ? porque, disse sua  
Prática a nós: é possível mudar,  
Mesmo quando a própria escola  
Acorrentada à ditadura da  
sociedade nos limita  
E nos diz que é Impossível ...  
Basta acordar o corpo e  
o olhar, e acordando  
O corpo; o sonho,  
e o sonho respira na arte!  
***E cada um que caminha,***  
***Percebe que o sonho que sonhava***  
***Não era só seu , e que jamais caminhou***  
***Sozinho...***  
E foi assim que o carro  
de vendedor de papéis voou em  
meu olhar e também virou arte .

**Neide , com amor!**

## Época Construção

Quem construiu Brasília em céu aberto?

Nos livros e fotografias figuram  
nomes de arquitetos: Oscar Niemayer,  
Lúcio Costa e o sonho do Presidente  
Juscelino Kubistchek ,  
Só Juscelino sonhou?

Foram eles que levantaram prédios  
E perderam suas vidas, soterrados  
Em concretos?

Em que condições os candangos  
Construíram Brasília?  
Em quantas noites?  
Em quantos dias?

Como era a alimentação?  
Só Juscelino se emocionou  
Com a inauguração?

Ninguém mais se emocionou?  
E quantos nordestinos com as  
Mãos calejadas foram expulsos  
Após a inauguração de Brasília?  
Para onde levaram os moradores

Das vilas do Centro?  
A famosa vila do IAPI?  
Brasília , sonho do menino  
Kubischek...

E o que dizem sobre os sonhos  
Dos operários que a erigiu?  
Certamente não registraram  
Porque severinos estão soterrados ali  
Onde está erguida a torre de TV.  
Terra Brasília? Seu rosto é uma  
"mentira"...

céu aberto para melhorar de vida,  
até hoje, quem diria?  
Brasília era um sonho  
Hoje é realidade...

Sonho ? Que sonho? De quem?  
Dez perguntas para cada história...

Por : BATISTA Lisboa Neide

Adaptação do poema de Bertold Brechet

## Arte de Elaborar projetos

Foi uma criação  
Uma construção e desconstrução  
E cheia de confusão; contexto pra lá  
Justificativa pra cá, vamos juntar?  
Junta, junta, junta...  
Epa! Ainda não dá!  
Cadê a Metodologia:  
Desenrola o pensamento  
Joga pra ele, joga pro outro  
Pensa ! pensa! pensa! Não sai...  
Entra mais um , entra mais dois...  
Volta ver o objetivo, que é uma  
Grande construção;  
Espaço não tem...Engasgou!  
Põe mais idéias , enche de ação  
Sem vê o chão...  
Pega os tijolos do MST;  
UUFA!  
Carrega tijolos, enche , enche,  
Põe mais idéias...  
Mistura, mistura, mistura;  
EPA!  
Que prédio alto?  
Que idéia genial  
Cadê o chão?  
Em cima não está  
Embaixo também...  
Volta...volta...procura  
Vocês vão pra cá...  
Nós vamos pra lá...  
Ah! Olha o chão!  
Dá pra alcançar?  
Em cima já dá...  
Embaixo também!  
Escreve , escreve, escreve  
UUFA!